

Companhia Nacional de Bailado

Os Maias

Bailado em III Atos
a partir de Eça
de Queirós
Fernando Duarte



16 OUT — 26 OUT

Teatro Camões

Versão completa do programa de sala
à venda na loja do Teatro Camões

Lisboa, Teatro Camões

OUTUBRO

Dias 16, 17, 23 e 24 às 20:00
Dias 18 e 25 às 18:30
Dias 19 e 26 às 16:00

Escolas
Dia 22 às 15h

Duração 2h (aprox.) c/ 2 intervalos
M/6

Vamos Falar de Dança

Conversa pré-espetáculo
Dia 18 de outubro às 17h
Convidados: Fernando Duarte, Professor
Doutor Carlos Reis, José António Tenente
e José Manuel Castanheira
Moderadora: Cristina Peres
Foyer Teatro Camões

No Final Falamos

Conversa pós-espetáculo
Dias 19 e 22 de outubro após o final do
espetáculo
Convidados: bailarinos e bailarinas da CNB

Conheça a programação completa em cnb.pt

Companhia Nacional de Bailado

Os Maias

16 OUT – 26 OUT

Teatro Camões

Nova Criação/Novos Clássicos

Bailado em III Atos
a partir de Eça de Queirós
Fernando Duarte

António Rosado e Solistas
da Orquestra de Câmara Portuguesa

2025/2026 Fernando Duarte Direção artística



“A arte é um resumo da natureza feito pela imaginação.”
Eça de Queirós em “A correspondência” de Fradique Mendes

Caras espectadoras e caros espectadores

Ao abrir as páginas deste programa de sala, certamente saberão que a Companhia Nacional de Bailado já deu início à sua Temporada 2025/2026 em setembro, com uma digressão por três palcos no norte do país, apresentando programas que reúnem grandes estreias da temporada passada e com a revisitação de uma peça que gera grande entusiasmo juntos dos nossos públicos. Mas é com uma grande estreia que iniciamos a programação da nova temporada no Teatro Camões, convictos do igual entusiasmo que esta adaptação inédita para bailado do grande romance de Eça de Queirós, *Os Maias*, despertará junto dos nossos públicos.

Objeto central da história da literatura portuguesa, *Os Maias* continua a manter-se próximo de diferentes públicos e a inspirar múltiplas revisitações nos domínios da intermedialidade e da narrativa intermodal. Contudo, nunca antes tinha conhecido uma adaptação à comunicabilidade singular e à expressividade particular da dança, apesar da longa tradição internacional de criação de bailados narrativos baseados em grandes romances universais.

Se anteriormente se sentiu o próprio convite de Eça a que se transpusesse *Os Maias, Episódios da Vida Romântica*, para a perspetiva do teatro, do cinema, da televisão e até da banda desenhada, chegou a vez de responder ao mesmo convite através da Dança com as mesmas personagens singulares, desta feita embaladas não pelas palavras, mas pela nossa proposta coreográfica e pela magnífica música interpretada por solistas da Orquestra de Câmara Portuguesa e com o consagrado talento de António Rosado ao piano, sem que não nos afastemos, claro, de toda a estética queirosiana: elegante e simultaneamente mordaz na sua ironia.

É assim, pela imaginativa narratividade contemporânea, que a CNB procurará abrir novas vias a um repertório muito próprio e de expressividade cultural singular, convidando todas e todos à contínua vontade de leitura, ou releitura, de obras magistrais da literatura, quer seja através da versão original ou nas adaptações performativas, como a que estará prestes a testemunhar em palco.

Sejam bem-vindas e bem-vindos a celebrar a emoção com a nova temporada da CNB! Hoje, a partir deste novo clássico, convidamo-vos também a descobrir todas as propostas que temos e para que venham celebrar a Dança na nossa Companhia!

Bom espetáculo!

Fernando Duarte
Diretor artístico





Os Maias

Bailado em III atos a partir da obra homónima de Eça de Queirós

Fernando Duarte

Coreografia e Dramaturgia

Andrea Lupi

Curadoria musical

José Manuel Castanheira

Cenografia

José António Tenente

Figurinos

Vítor José

Desenho de luz

Cristina Piedade

Videografia

Aurelia Bellet, Barbora

Hruskova, Peggy Konik,

Tom Colin

Ensaíadores

Paula Marinho

Mestra de costura

Atelier de costura CNB

Confeção de guarda-roupa

Bailarinos e bailarinas da CNB

Interpretação

Companhia Nacional de Bailado

Produção

António Rosado

Piano

**Solistas da Orquestra
de Câmara Portuguesa**

Interpretação musical

Na primeira adaptação coreográfica de *Os Maias*, obra maior da literatura portuguesa, Fernando Duarte propõe um bailado em três atos que revitaliza a narrativa na dança, uma dimensão amplamente apreciada e reconhecida pelos públicos. Esta criação original cruza a intensidade dramática do universo de Eça de Queirós com a expressividade única da criação coreográfica, num exercício contemporâneo de intermedialidade que evoca, reinterpreta e dá nova vida a personagens singulares e a questões intemporais, perspetivadas pela sagaz ironia queirosiana. Um gesto coreográfico que alia tradição e inovação, projetando a dança como linguagem capaz de contar, e certamente de emocionar, como poucas outras.

Para a nova criação *Os Maias* contamos com a interpretação musical do pianista António Rosado e de solistas da Orquestra de Câmara Portuguesa.

Elenco:



Argumento

ABERTURA

No limiar entre o real e o imaginário, o ponto de partida é um amplo corpo de baile, rodeado pelas paredes de uma, ou quiçá várias, casas, paredes de múltiplos espaços, paredes que atravessam três gerações da família Maia.

Entre movimentos suspensos e gestos em formação, as figuras que irão habitar esta história emergem da penumbra, e é a personagem que encontra cada corpo.

Afonso da Maia surge, solitário, no centro deste universo que lentamente ganha vida.

I ATO

No Ramalhete, casa da família Maia, assiste-se ao despertar de uma linhagem. O jovem Afonso, homem de ideais liberais, é casado com a abastada Maria Eduarda Runa, mulher profundamente religiosa.

Têm um só filho, Pedro, que cresce entre a rigidez materna, a educação conservadora e o olhar vigilante e preocupado do pai.

A morte da mãe deixa Pedro inconsolável. Ao conhecer Maria Monforte, a “negreira”, mulher fascinante e indomável, apaixonou-se perdidamente, apesar da desaprovação do pai.

Entre Lisboa e Paris, o casamento traz consigo a vertigem das festas, o nascimento de dois filhos e, lentamente, a ruína moral.

Enquanto Pedro sofre com a recusa do pai em conhecer os netos, Maria Monforte, humilhada, foge para Paris com o amante Tancredo, levando a filha.

Pedro, consumido pela vergonha e pelo abandono, procura consolo junto do pai, mas encontra a morte pelas próprias mãos.

Afonso, desolado, fica só com o neto recém-nascido: Carlos Eduardo.

II ATO

Os anos passam. Em Santa Olávia, o jovem Carlos cresce sob o olhar afetuoso e liberal do avô, recebendo uma educação progressista.

O administrador Vilaça informa Afonso de que soube notícias da morte da neta em Paris, ainda criança, e que Maria Monforte vivia em grandes dificuldades.

Na contínua passagem dos anos, Carlos regressa a Lisboa, já formado em Medicina, e instala-se no Ramalhete com o avô, confiante no seu êxito profissional e na vida de luxo que deseja.

Reencontra o amigo dos tempos de Universidade, João da Ega, espírito livre e mordaz, que o apresenta nos círculos da alta burguesia lisboeta: os Condes de Gouvarinho e o casal Jacob e Raquel Cohen.

Entre tertúlias elegantes, jantares literários e bailes mascarados, as paixões crescem em encontros furtivos, entre consultórios, ruas lisboetas e olhares cruzados.

Carlos anima-se com a Condessa de Gouvarinho, e Ega corteja a Sra. Cohen. Desenha-se uma cidade em efervescência, e o Ramalhete é o cenário de longos serões com Carlos, Ega, o inglês Craft, o novo-rico Dâmaso Salcede, e Afonso da Maia no centro.

Num jantar no Hotel Central, que Ega organiza para homenagear o banqueiro Cohen, Carlos avista uma figura misteriosa que o deixa deslumbrado e inquieto.

Durante o jantar, conhece o grande amigo do falecido pai, Tomás de Alencar, poeta ultrarromântico que se opõe ao realismo defendido por Ega. No final da noite, Carlos volta a ver a bela mulher que o intriga e, ao aperceber-se que esta é conhecida de Dâmaso, convence-o a marcar um encontro com ela: Maria Eduarda, mulher de Castro Gomes.

No desenrolar do pedido de Carlos, Dâmaso informa-o que o casal Castro Gomes necessita dos seus serviços médicos, uma vez que a sua filha Rosa encontra-se adoentada. Carlos apressa-se para a residência do casal, mas encontra apenas Miss Sara, a preceptora inglesa



OS MAIAS / 1983
CASTANHEIRA .25

de Rosa. Entretanto, a Condessa de Gouvarinho revela-se entusiasmada com o *affair* com Carlos, mas este já só tem olhos para Maria Eduarda, que não lhe sai da cabeça, e insiste com Dâmaso para organizar um novo encontro.

Ega, na sua contínua existência de *bon vivant*, leva Dâmaso a um baile de máscaras na casa dos Cohen. A noite, porém, não corre bem: Jacob expulsa Ega de casa e Raquel ignora-o, para sua imensa vergonha.

Carlos continua a pressionar Dâmaso para conhecer Maria Eduarda, e o novo-rico leva-o a uma corrida de cavalos, evento muito procurado pela sociedade lisboeta, onde também comparece Craft.

Mais uma vez, Maria Eduarda não aparece, mas a Condessa de Gouvarinho, sim. Cansado dos jogos sociais e da relação com a Condessa, Carlos é rapidamente levado por Rosa à casa de Maria Eduarda, pois agora é Miss Sara quem está doente.

Finalmente, o grande encontro acontece. A atração é imediata, e sucessivos encontros fazem Carlos entregar-se a Maria Eduarda com intensidade crescente e avassaladora.

À margem, Dâmaso Salcede observa, comenta e insinua, tornando-se a sombra indiscreta deste romance e a Condessa de Gouvarinho também manifesta o seu ciúme.

Para fugir aos rumores, Carlos e Maria Eduarda refugiam-se numa quinta nos Olivais, espaço de liberdade onde o amor floresce longe da cidade.

III ATO

Nos Olivais, nessa quinta alugada a Craft, Carlos e Maria Eduarda vivem dias de felicidade serena, embalados por um amor que parece intocável.

Castro Gomes apresenta-se a Carlos, não como marido de Maria Eduarda, mas como alguém que a sustenta. Ofendido na honra, Carlos confronta Maria Eduarda, e esta explica as dificuldades da juventude: a morte da irmã mais nova, um casamento infeliz e violento, e a sua dependência de Castro Gomes, que acabou por aceitar.

Entretanto, em Lisboa, Dâmaso começa a espalhar rumores sobre o casal, movido por ciúme, despeito e desejo de protagonismo. A intriga alastra-se pelas ruas e pelos jornais: um artigo difamatório torna público o romance entre Carlos e Maria Eduarda.

Feridos no orgulho, Carlos e Ega enfrentam Dâmaso e obrigam-no, num episódio tragicômico, a declarar-se publicamente mentiroso e bêbado, vingança tão elegante quanto cruel. Pouco depois, Ega cruza-se com o misterioso Sr. Guimarães, tio de Dâmaso, ofendido em nome da família, mas Ega tenta conquistar a sua simpatia.

Por saber que Ega é grande amigo de Carlos, Guimarães pede-lhe que lhe entregue uma caixa com documentos pertencentes a Maria Monforte, a já falecida mãe de Carlos e de sua irmã, Maria Eduarda, uma vez que os tem visto juntos a passear por Lisboa.

Ega mal acredita no que descobre. A revelação contida nessa caixa lança luz sobre o passado: Carlos e Maria Eduarda são, de facto, irmãos, separados em crianças e reencontrados sem o saberem. O documento assinado pela mãe confirma a verdade.

Ega, incapaz de contar tudo a Carlos, pede a Vilaça que o faça.

Entre paixão e repulsa, o amor transforma-se em maldição. Carlos recusa acreditar no que ouve, e, ainda que queira revelar a verdade a Maria Eduarda, não consegue resistir à força da paixão, mesmo enquanto o nojo e a culpa começam a dominá-lo.



Companhia Nacional de Bailado

Direção Artística

Fernando Duarte

Bailarinos Principais

Ana Lacerda
Alexandre Fernandes
Carlos Pinillos
Filipa de Castro
Inês Amaral
Mário Franco
Miguel Ramalho

Bailarinos Solistas

Francisco Sebastião *
Francisco Gomes
Inês Ferrer
Inês de Serra e Moura
Acrescentar depois de Tatiana:
Tiago Amaral
Irina de Oliveira
Isabel Galriça
João Costa
Lourenço Ferreira
Miyu Matsui
Paulina Santos
Tatiana Grenkova

Bailarinos Corifeus

África Sobrino
Almudena Maldonado *
Andreia Mota
Andreia Pinho
Annabelle Barnes
Anyah Siddall
Catarina Grilo
Frederico Gameiro
Gonçalo Andrade
Henriett Ventura
Katarina Gajic
Leonor de Jesus
Maria João Pinto
Maria Santos
Nuno Fernandes
Patrícia Main
Raquel Fidalgo
Xavier Carmo

Corpo de baile

Aeden Pittendreigh
Barbara Brigatti
Beatriz Williamson
Bernardo Costa
Carla Pereira
Christian Schwarm
Diogo Bettencourt
Dylan Waddell
Elsa Madeira
Emily Stewart
Emma Sicília
Filipa Pinhão
Francisco Couto
Francisco Morais
Frederico Loureiro
João Pedro Freitas
Jorge Palacios
Joshua Earl
Luca Driesang
Mar Escoda
Margarida Pimenta
Maria Barroso
Maria Girardin
Mariana Ferreira
Marina Figueiredo
Martim Ribeiro
Michelle Luterbach
Miguel Esteves
Nanae Yagisawa
Paolo Ciofini
Ren Yamada
Ruxandra Popa
Silvia Santos
Susana Matos

Mestres de Bailado

Barbora Hruskova
Freek Damen*
Peggy Konik
Tom Colin

Ensaaiador

Rui Alexandre
Aurelia Bellet

Professor

Filipe Macedo

Coordenação Artística Executiva

Filipa Rola

Coordenação Musical

Filipe Tordo

Pianistas Convidados

Pronobis**
Nuno Feist**

Direção de Produção

Margarida Mendes *Direção*
Carla Almeida
Bruno Silva
Inês Amaral
Marta Sobreira

Setor de Costura

Paula Marinho *Chefe de setor*
Ana Sofia Fernandes
Célia Libânio
Conceição Santos
Diogo Santos
Helena Marques

Direção Técnica

Cristina Piedade *Direção*

Setor de Maquinaria

Vitor Osorio *Chefe de setor*
Marco Jardim
João Martins
Sérgio Torres

Setor de Som e Audiovisuais

Bruno Gonçalves *Chefe de setor*
Luís Nunes
Paulo Fernandes

Setor de Iluminação

Pedro Mendes *Chefe de setor*
Daniel Morais
Frederico Albuquerque
Paulo Godinho

Direção de Cena

Henrique Andrade *Direção*
Ricardo Limão

Conservação de Guarda-roupa

Carla Cruz *Chefe de setor*
Cristina Fernandes

Gabinete de Comunicação e Marketing

Pedro Mascarenhas
Coordenação
Maria Teixeira
Rui Sousa

Arquivo Digital

Marco Arantes

Gabinete de Fisioterapia

Clinica Lambert**

Osteopata

Luís Malaquias

* Licença sem vencimento

** Prestação de serviços

OPART – Organismo de Produção Artística, EPE

Conselho de Administração

Conceição Amaral *Presidente*
Rui Morais *Vogal*
Sofia Meneses *Vogal*

Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração

Ana Fonseca
Anabela Tavares
Catarina Paulino
Fernanda Rodrigues
Inês Biu Faro
João Monteiro Rodrigues
Tânia Alves

Serviço Educativo e de Pedagogia

Jorge Rodrigues
Pedro Teixeira da Silva

Direção Financeira e Administrativa

Marco Prezado *Direção*

Setor Financeiro

Fátima Ramos *Chefe de setor*
Rute Gato
Raquel Mergulhão

Setor de Aquisições

Edna Narciso *Chefe de setor*
Marta Gamito

Setor de Limpeza

Maria Teresa Gonçalves
Encarregada
Maria de Lurdes Moura
Maria do Céu Cardoso
Maria Isabel Sousa

Setor de Expediente e Económico

Anabel Segura

Setor de Bilheteira

Laura Barbeiro
Luísa Lourenço
Rita Martins

Direção de Recursos Humanos

Pedro Quaresma *Direção*
Jéssica Santos
Sofia Teopisto
Vânia Guerreiro
Zulmira Mendes

Direção de Comunicação e Marketing

Sara Gil *Direção*

Direção de Manutenção

Vítor José *Direção*
Artur Raposo
Carlos Pires
João Eusébio
Miguel Cardoso
Nuno Cassiano
Nuno Estevão
Susana Santos
Rui Ivo Cruz
Rui Rodrigues

Gabinete de Informática

Márcio Carez
Pedro Penedo



Informações ao público

Não é permitida a entrada na sala enquanto o espetáculo está a decorrer (DL n.º 23/2014, de 14 de fevereiro);

É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar durante os espetáculos;

É proibido fumar e comer/beber dentro da sala de espetáculos;

Não se esqueça de, antes de entrar no auditório, desligar o seu telemóvel;

Os menores de 3 anos não podem assistir ao espetáculo nos termos do DL n.º 23/2014, de 14 de fevereiro; O programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

Duração 2h aprox. c/ 2 intervalos
M/6

Ficha Técnica Editorial

Coordenação

Pedro Mascarenhas

Edição e Revisão

Maria Santos

Pedro Mascarenhas

Textos

Fernando Duarte

Carlos Reis

Andrea Lupi

Fotografia de Capa

Carla Pires

Fotografias de Ensaio

Hugo David

Design Gráfico

The Other Studio

Impressão

LouresGráfica

Tiragem

1000 exemplares

Outubro 2025



Parceiro Institucional



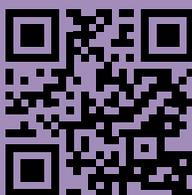
Parceiro de Comunicação



Apoio à Comunicação



Conheça a programação
completa em **cnb.pt**



Bilhetes à Venda BOL.PT e locais habituais

opart
ORGANISMO
DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA, EPE

CN **B** COMPANHIA
NACIONAL
DE BILHETOS